

RISCO BIOLÓGICO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: REALIDADE E DESAFIOS PARA A ENFERMAGEM (APOIO UNIP)

Aluna: Patrícia Fátima Jacon

Orientadora: Profa. Denise Rondinelli Cossi Salvador

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Pardo

Ao longo do tempo, a segurança do trabalhador ganhou destaque e atenção da sociedade de uma forma geral, assim como daqueles envolvidos diretamente com a questão, empregados e empregadores. A legislação específica para a área da saúde avançou a partir da Norma Regulamentadora 32 (NR-32) de 2005, que estabeleceu diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança dos trabalhadores que atuam em serviços de saúde, bem como dos que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Entretanto, os riscos ocupacionais e a ocorrência de acidentes no segmento saúde, com destaque para os biológicos, ainda é uma realidade que demanda atenção e ações preventivas mais contundentes. Assim, conhecer a realidade dos riscos biológicos no âmbito da atenção básica de um município pode favorecer o seu enfrentamento e prevenção. Tratou-se de pesquisa exploratória e retrospectiva, que consideraria os acidentes biológicos notificados à Vigilância Epidemiológica (VE), de um município paulista, entre 2015 e 2018, associado à aplicação de questionário relativo aos protocolos para condução do evento, pelos enfermeiros responsáveis pelas quatro unidades básicas de saúde local. Apesar da autorização da Secretaria Municipal de Saúde, houve recusa do responsável da VE em fornecer as notificações dos acidentes biológicos, levando o estudo a focar nas respostas dos enfermeiros sobre o tema. Tal realidade contribuiu para refletir quão relevante é o papel do profissional à frente de uma área que deve gerar informações para a tomada de decisão e o planejamento em saúde na superação dos desafios que se apresentam.